

TRIGO – 12 a 16/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	31,93	34,92	34,92	9,36%	0,00%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	28,11	29,55	29,55	5,12%	0,00%	
Santa Catarina	R\$/60kg	34,07	32,04	31,83	-6,57%	-0,66%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	83,56	75,10	69,42	-16,92%	-7,56%	
São Paulo	R\$/50Kg	103,03	92,82	87,25	-15,32%	-6,00%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	168,76	172,37	172,10	1,98%	-0,16%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	222,23	257,34	257,74	15,98%	0,16%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	172,70	175,67	175,14 (R\$ 567)	1,41%	-0,30%
	RS	US\$/t	159,75	166,46	165,87 (R\$ 537)	3,83%	-0,35%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	264,12	299,99	300,18 (R\$ 972)	13,65%	0,06%
	RS	US\$/t	251,17	290,79	290,91 (R\$ 942)	15,82%	0,04%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,0878	3,2584	3,2369	4,83%	-0,66%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

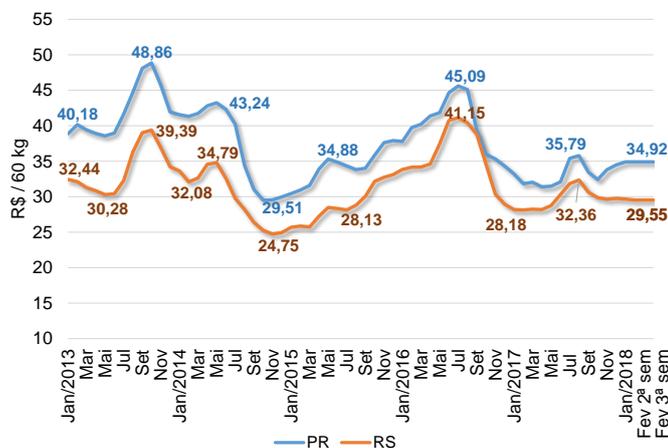
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado atacadista esteve bastante lento ao longo da semana, principalmente por conta do feriado de Carnaval, que contribuiu para uma significativa redução nas negociações, com consequente queda nos preços pagos pelos derivados. Somado a isso, a necessidade de escoamento e o aumento na moagem industrial pressionaram as cotações. Em São Paulo, a saca da farinha de trigo especial foi negociada a R\$ 87,25, valor 6% inferior ao preço médio da semana anterior.

No que tange o setor produtivo, os altos custos com os fretes e o direcionamento dos esforços por parte dos agentes à colheita da safra de verão, têm colaborado para uma menor liquidez nas comercializações dos grãos, cujos preços mantiveram-se estáveis.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

Ainda que seja preciso realizar a liberação de espaço físico em seus armazéns, produtores têm aguardado melhores condições comerciais para que realizem a venda do cereal a preços mais atrativos, priorizando, neste momento, a colheita e a comercialização dos produtos de verão, o que os mantém capitalizados e sem a necessidade imediata de negociar a safra de inverno.

MERCADO EXTERNO

A recente desvalorização cambial tem contribuído para o aumento da competitividade do trigo estadunidense no mercado internacional. Por outro lado, a seca que persiste na região das Grandes Planícies continua dando suporte às elevações nos preços futuros do grão. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a qualidade do trigo de inverno norte-americano caiu consideravelmente entre os meses de novembro e janeiro, com destaque para as lavouras nos estados de Oklahoma e Kansas, classificadas como em condições muito ruins ou ruins em 79% e 44% do total, respectivamente. Na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT), os contratos com vencimento em março do trigo Soft Red Winter (SRW) avançaram 2,01%, cotados a US\$ 168,19 (164,88).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar dos moinhos gaúchos encontrarem-se abastecidos, as aquisições do grão poderão intensificar-se nas próximas semanas no Rio Grande do Sul, a fim de evitar maiores dispêndios com fretes, sobretudo a partir da segunda quinzena do mês de março, quando intensifica-se a colheita da soja no estado.